



O processo educativo carece do sentido da gratidão aos homens e a Deus

"Tornai as vossas vidas lugares de beleza" foi o tema da Semana Nacional da Educação Cristã que decorreu de 3 a 10 de Outubro. Durante sete dias, pretendeu-se mostrar e dar visibilidade à Educação Cristã em Portugal. A propósito desta iniciativa da Igreja Portuguesa, também o Reitor do Santuário de Fátima reflectiu sobre o modo como estão a ser educadas as novas gerações. "O nosso país e mundo encheram-se de escolas, que são necessárias, mas não resolvem a questão da educação integral do ser humano. A família, ocupada com as questões económicas, obcecada pelas questões administrativas e marcada pelo desejo de ter e desfrutar dos bens pelos quais se mede a dignidade das pessoas, deixou as tarefas educativas para segundo plano ou, então, delegou na escola e no Estado essa sua nobre missão. O Estado, ideológico e onnipresente, pretende controlar todo o processo de educação e a propor um único projecto de educação, recusando na prática e cada vez mais às famílias a possibilidade de escolher o modelo educativo que mais lhes interessa", afirmou o Padre Virgílio Antunes durante a homilia dominical de 10 de Outubro, celebrada no Recinto de Oração do Santuário de Fátima. Na sua análise, o Reitor considera que as últimas décadas "têm cavado um autêntico fosso educativo, tanto na escola, como na família e até na Igreja". Este responsável lamenta também a falta de ética proposta pelo modelo de educação sexual: "E não é por se educar para a liberdade, pois toda a educação tem de ser para a liberdade e na liberdade. É sobretudo por se educar na irresponsabilidade e para a irresponsabilidade, bem flagrante nos últimos tempos no modo como se propõe a educação sexual nas escolas sem uma dimensão ética, e contrariando tantos dos princípios de muitas famílias". "Alicerçada na palavra do Senhor, hoje escutada, a educação da fé e a educação humana feita em ambiente cristão e sob inspiração cristã, têm de ser diferentes, têm de romper com um conjunto de preconceitos e propor ao mundo caminhos novos e ousados", alertou também. O Reitor adiantou no entanto alguns tópicos para o êxito do processo educativo, que, disse, "carece do sentido da gratidão aos homens e a Deus", e, por isso, "é chocante vermos as crianças a crescer como se fossem o centro do mundo, a exigir aos pais tudo o que podem e não podem dar-lhes, e os pais a ceder, incapazes de resistir diante do poder avassalador da moda e do desejo de serem como todos os outros". "No processo educativo é fundamental a acção de todos: dos pais, da escola, da sociedade; mas, acima de tudo, é fundamental a acção dos educandos, num clima de liberdade e de responsabilidade assumida. Numa família, numa escola, numa sociedade ou numa Igreja em que nada se exige e em que se recebe tudo feito, sem trabalho e sem esforço, não se educam pessoas para aguentar o peso da vida, nem para a dádiva de si mesmas na solidariedade e no amor, mas deixam-se crescer pessoas predispostas para tudo exigir dos outros, da família, da sociedade ou da Igreja", disse o Padre Virgílio Antunes. *Leopoldina Simões, Sala de*

Imprensa do Santuário de Fátima A homilia na íntegra: <#>

www.fatima.pt/pt/news/o-processo-educativo-carece-sentido-gratidao-aos-homens-a-de-us